



629 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM CIPE ® PARA PACIENTES COM LESÕES VASCULOGÊNICAS

Tipo: POSTER

Autores: FERNANDA HENRIQUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PRISCILA SANCHEZ BOISCO (UERJ), RAQUEL DE MENDONÇA NEPOMUCENO (UERJ), DANUSE DIAS COUTO DELGADO (UERJ)

Introdução: A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) é definida como uma terminologia enunciativa e combinatória, elaborada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), que permite ao enfermeiro a descrição de diagnósticos de enfermagem, com linguagem científica e unificada, além da elaboração de intervenções de enfermagem e resultados esperados (GARCIA.2020). A CIPE® passou por diversas mudanças desde sua criação, atualmente, o modelo mais usado é a CIPE® Versão 1.0, seguindo o modelo de sete eixos: foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente. Dentre as vantagens da CIPE®, inclui a padronização de documentos relacionados ao plano de cuidados aos pacientes, facilitando a comunicação entre os profissionais da enfermagem e até mesmo com a equipe interdisciplinar, e o uso destes dados para fins de pesquisa e elaboração de artigos científicos. No Brasil, com o aumento das doenças não transmissíveis e expectativa de vida da população, a incidência e prevalência de feridas crônicas tornou-se uma preocupação, sendo considerado uma questão grave de saúde pública no país, devido ao aumento progressivo dos casos, impacto com os gastos de insumos e pelas recidivas, que geram grande desapontamento para os usuários (LIMA et al.2016). Assim, é de suma importância que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados para atenderem esses usuários, sobretudo os enfermeiros estomaterapeutas, que atuam diretamente nesses casos. A enfermagem, devidamente treinada, adquire autonomia e reconhecimento pelo seu trabalho. **Objetivo:** Mapear os principais diagnósticos e intervenções que podem ser usados na assistência de enfermagem a pacientes com lesões vasculogênicas, atendidos em um setor de estomaterapia, com enfermeiros especializados nessa área. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o mapeamento dos principais diagnósticos e intervenções da CIPE para assistência a pessoas com feridas. A primeira etapa iniciou com a leitura do livro, para escolha dos focos que estão relacionados diretamente com a clínica de pacientes portadores de lesões vasculogênicas, para elaboração de diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados no plano de cuidados destes pacientes. Também foram descritos os diagnósticos combinados (DC), já estabelecidos pela própria CIPE (2020). Posteriormente, os achados foram alocados em tabelas. **Resultados:** Foram descritos 31 focos que podem ser usados especificamente para identificação de diagnósticos de enfermagem, que apontam problemas existentes ou em potencial para pacientes com feridas crônicas.

Para cada diagnóstico formado, foi exemplificado intervenções e resultados esperados de forma sistematizada, associados entre si. Quando aos DC, foram alocados 28 diagnósticos para discussão. **Conclusão:** Os diagnósticos, intervenções e resultados esperados, baseados na CIPE (2020), para lesões vasculogênicas podem auxiliar o plano de cuidados a pacientes atendidos pelos enfermeiros no serviço de estomaterapia, espera-se que este trabalho contribua para a assistência de enfermagem do setor e elaboração do plano de cuidados para o paciente portador de lesões, seja oriunda de insuficiência venosa, arterial ou mista.